

Pagina Capoearte

ARTIGOS



A importância da capoeira nas aulas de educação física escolar

Wanderson Rodrigo Marçal dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO
ACADÊMICO DE VITÓRIA NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA



Vitória de Santo Antão

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO ACADÊMICO
DE VITÓRIA NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO
ESPORTE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

WANDERSON RODRIGO MARÇAL DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA NA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito final
para conclusão do curso de
Licenciatura em Educação Física,
do Centro Acadêmico de Vitória da
Universidade Federal de
Pernambuco pelo discente
Wanderson Rodrigo Marçal dos
Santos, sob a orientação do Prof.;
Me. Jorge Luiz de Brito Gomes

Vitória de Santo Antão

2017

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Roseane Souza de Mendonça, CRB4-1148

S237i Santos, Wanderson Rodrigo Marçal dos.

A importância da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar /
Wanderson Rodrigo Marçal dos Santos. Vitória de Santo Antão, 2017.
33f.

Orientador: Jorge Luiz de Brito Gomes.

TCC (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de
Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2017.

Inclui bibliografia.

1. Capoeira. 2. Educação Física Escolar. 3. Capoeira - Ensino. I. Gomes,
Jorge Luiz de Brito (Orientador). II. Título.

796.13 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-047/2017

WANDERSON RODRIGO MARÇAL DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA NA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito, final para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em: 31/01/2017.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Me. Jorge Luiz de Brito
Gomes (Orientador) Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Iberê Caldas Souza Leão
(Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Me. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho
(Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Esse estudo tem por objetivo mostrar a importância da capoeira como conteúdo da educação física escolar, trazendo vários fatores que a fazem importante de ser trabalhada na escola. A partir de uma revisão bibliográfica, buscando assuntos relacionados com o nosso tema subsídios para dar embasamento a nossa pesquisa, com os artigos encontrados nas bases de dados scielo e periódicos capes, com as seguintes combinações: Capoeira AND escola, Capoeira AND ensino e Capoeira AND educação Física. Visto que apenas foram usados trabalhos onde a capoeira se relaciona com escola ou processo de ensino aprendizagem. Capoeira é uma arte rica em movimento corporal, por isso se encaixa bem na educação física escolar até está inserida no currículo da educação física escolar, nos PCNs são sugeridos o uso da capoeira como conteúdo nas aulas de educação física escolar tem que se abordar esportes, jogos, danças, brincadeiras e lutas, neste caso, a capoeira abrange todos os requisitos, sendo possível utiliza-la num geral, a capoeira não pode ser vista apenas como pratica esportiva mais também pode ser um importante conteúdo da educação física, por poder ser trabalhada na escola de varias formas, como luta, dança, jogo, música ou também sua história, muito rica em movimentos e cultura.

Palavras-chave: Capoeira; Escola; Educação Física.

ABSTRACT

This study aims to show the importance of capoeira as a content of school physical education, bringing several factors that make it important to be worked in school. From a bibliographic review, searching for subjects related to our subject subsidies to base our research, with articles found in scielo databases and periodicals capes, with the following combinations: Capoeira AND school, Capoeira AND teaching and Capoeira AND Physical education .. Since only jobs were used where capoeira is related to school or process of teaching learning. Capoeira is an art rich in body movement, so it fits well in school physical education until it is inserted in the curriculum of school physical education, in the PCNs are suggested the use of capoeira as content in school physical education classes have to address sports, Games, dances, games and fights, in this case, capoeira covers all the requirements, being possible to use it in general, capoeira can not be seen only as a sport practice, but can also be an important content of physical education, because it can be Worked in the school of various forms, like fight, dance, game, music or also its history, very rich in movements and culture.

keywords: Capoeira; School; Physical Education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estudos selecionados	23
---------------------------------	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 Hipótese.....	9
3 Justificativa	10
4.REVISÃO DE LITERATURA.....	11
4.1 Breve histórico da capoeira	11
4.2 Capoeira enquanto patrimônio cultural	14
4.3 Capoeira na educação física escolar	17
5 OBJETIVOS	21
6 METODOLOGIA.....	22
7 RESULTADOS.....	23
8 DISCUSSÃO	25
9 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A capoeira é uma luta, arte, dança cultura, tradição, mas foi como arma contra a escravidão, ou seja, luta, que se destacou, e hoje tem adeptos que a praticam até vivem em função dela em todo mundo, rica em gestualidade corporal, história e musica, pode ser vista de várias maneiras dependendo de quem a pratica.

Campos (2001) diz que a Capoeira luta – Representa a sua origem e sobrevivência através dos tempos na sua forma natural como instrumento de defesa pessoal genuinamente brasileiro. Deverá ser ministrada com o objetivo de Capoeira combate e de defesa. Capoeira dança e arte – A arte se faz presente através da música, ritmo, canto, instrumento, expressão corporal, criatividade de movimentos. Na dança, as aulas deverão ser dirigidas no sentido de aproveitar os movimentos da capoeira, desenvolvendo flexibilidade, agilidade, destreza, equilíbrio e coordenação em busca da coreografia e satisfação pessoal.

Existem diferentes histórias sobre o surgimento da capoeira no Brasil. Podemos encontrar muitas versões e mitos sobre o tema, no momento, só há alguns indícios de sua origem, graças a vários historiadores que no passar do tempo vem reescrevendo seu trajeto.

Segundo esta manifestação cultural popular que é uma mistura de dança, luta dentre outras coisas, vai ter sua raiz a partir do trafico negreiro. (SILVA, 2001)

Assim a essência da capoeira, vai buscar suas origens aos quilombos brasileiros da época colonial, quando escravos usavam o próprio corpo como arma de defesa (REIS, 2010).

Complementando Mello (2002) nos conta que devido à precisão de algum tipo de autodefesa e de opor-se contra a humilhação e exploração, foi criada uma técnica de ataque e defesa. O mesmo autor afirma que os conflitos na maioria das vezes aconteciam nas fugas em lugar de mata baixa das florestas, essas matas baixas eram chamadas de capoeira, surgindo daí o nome dessa manifestação cultural. Aconteceu então a mistura de diversos elementos da cultura africana, muito rica em rituais, jogos, dança entre outros, elementos incorporados a fim de ocultar a verdadeira finalidade que havia por trás da capoeira.

. Vieira (2004) afirma que, em todas as cidades sem exceção, a capoeira sofreu repressão nesse período principalmente, na cidade do Rio de Janeiro, onde

foi implacável e arbitrária. Sampaio Ferraz, chefe de polícia do então Distrito Federal, recebeu carta branca do Marechal Deodoro para tal campanha, e uma de suas práticas foi à deportação em massa de capoeiras para o presídio da Ilha de Fernando de Noronha, ao final do século XIX.

Campos (2001) relata que a Capoeira é uma excelente atividade física e de uma riqueza sem precedentes para ajudar na formação integral do aluno. Ela atua de maneira direta e indireta sobre todos os aspectos cognitivos, segundo Piaget a função da inteligência é auxiliar a adaptação ao ambiente. afetivo e motor. A sua riqueza está em várias formas de ser contemplada na escola, onde o aluno, através de sua prática ordenada, poderá assimilá-la e atuar nas linhas com as quais se identifica (TEIXEIRA, 2015).

Trazendo a capoeira para nosso estado, Pernambuco, um dos principais professores que relacionam a capoeira com a escola é Henrique Gerson Kohl, conhecido na Capoeira como Contramestre Tchê. Suas ações são norteadas porem complexas, dinâmicas, independentes e contraditórias relações entre Capoeira e educação.

A capoeira é um dos conteúdos da educação física muito rica na cultura corporal, as suas varias formas e estilos podem ser trabalhadas e vivenciadas nas várias séries e etapas de ensino, o seu jogo pode dizer muita coisa, o corpo tem uma linguagem que expressada pelas diferentes formas de cada tipo de jogo, por exemplo, a capoeira angola, é um jogo lento mais no chão, e “mandigado”, (que seria a arte de enganar o oponente), ou seja, para esperar o erro do adversário, diferente da capoeira regional que foi criada para atrair o publico com seus movimentos rápidos, e acrobáticos, e daí outros estilos de jogo como Benguela, que é um meio termo, nem jogado só no chão nem só em cima, e os movimentos mais cadenciados pelo ritmo do berimbal, isso também pode ser explorado como conteúdo nas aulas de educação física como cultura corporal.

2 HIPÓTESES

Partindo da realidade contemporânea, nossa hipótese é que mesmo a capoeira sendo patrimônio cultural e imaterial, sendo rica em movimentos que fazem parte da cultura corporal, ainda não tem sido trabalhada com sua devida importância na escola como conteúdo da educação física.

3 JUSTIFICATIVA

Diante da falta de conhecimento da capoeira pelos alunos e o pouco aproveitamento da mesma nas escolas, como conteúdo nas aulas de educação física, por só saberem a capoeira na prática quem pratica, ou seja, os capoeiristas, por não saberem a sua importância como conteúdo da educação física, faz com o que a capoeira não seja tão valorizada como poderia ser nas escolas e na sociedade, pelos próprios praticantes, e alunos não saberem bem sua história ou sua essência, por isso decidimos realizar esse trabalho, no intuito de contribuir para o aumento desse acervo sobre o assunto. Mais especificamente mostrar importância da capoeira como conteúdo nas aulas de educação física escolar, fui buscar na literatura já existente sobre o assunto, com uma revisão de literatura, subsídios para estudar e se aprofundar nesse assunto.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 Breve histórico da capoeira

Priore 2016) A verdadeira origem da Capoeira é um ritual Africano, chamado de N'golo, que marcava a passagem para a vida adulta. Neste ritual os jovens guerreiros das tribos disputavam, com movimentos baseados na luta das zebras para fazer a corte das mulheres.

Priore (2016) nos diz que os escravos Africanos descobriram que estes movimentos das zebras quando usados com rapidez, destreza e malícia poderiam ser fatais para o oponente. Diante de sua situação difícil como escravos e da violência a eles imposta, eles começaram, sempre que podiam, a ensaiar esta forma de luta nas capoeiras dos canaviais. Eram lugares nas plantações de cana de açúcar, nas quais os escravos eram obrigados a trabalhar, onde o mato foi queimado para o cultivo da terra ou outro fim.

Mello (2002) evidencia que a capoeira é uma arte corporal de defesa e ataque criada no Brasil por escravos trazidos da África no tempo da escravidão essa pratica foi criada para tentar se opor a toda humilhação e exploração sofrida pelos escravos nessa época, onde a mão de obra escrava era muito utilizada, principalmente nos engenhos, o nome capoeira quer dizer, mato ralo que era a onde eles treinavam, num lugar de vegetação rasteira, também onde os escravos usavam para se esconder dos capitães do mato (caçadores de escravos) em suas fugas para o quilombo, e em algumas vezes usavam a capoeira para lutar contra esses capitães do mato em suas fugas.

Como uma das formas de se treinar a capoeira sem precisar se esconder pra não sofrer com os castigos dos senhores de engenho, foi agregada a capoeira a ginga e a musicalidade para mascarar o caráter de luta, que era o verdadeiro proposito da capoeira, e parecer mais uma dança, essa luta foi criada para tentar diminuir um pouco da opressão e humilhação que acontecia na época escravocrata, mas como os senhores de escravos, e toda a sociedade estava vendo, a capoeira usava movimentos rápidos ágeis e flexíveis, e era cada vez mais difícil se combater corpo a corpo. Os escravos fujões já não estavam sendo recuperados por que sabiam lutar capoeira, pois não se podia atirar para ferir, por que ele servia de mão de obra, por isso foi, proibida a pratica da capoeira os engenhos ou senzalas, por que era vista como ameaça a sociedade, por isso para treinarem a capoeira nas

senzalas foi introduzida à música a capoeira e a ginga para se parecer com uma dança e assim não parecer uma ameaça a sociedade.

Sabemos que a capoeira era uma manifestação da cultura afro criada no Brasil, foi repudiada e tratada como prática marginal, e era proibida na sociedade, como os escravos não eram vistos como humanos e sim como animais naquela época escravocrata, qualquer tipo de manifestação feita por eles advinda de seus povos e de sua cultura era proibida, capoeira danças e sua religião.

Os senhores de engenho e a sociedade escravocrata da época achavam que todas as manifestações feitas por escravos eram culto ao demônio até hoje algumas pessoas pensam assim, por exemplo, “macumba” muitos pensam que é magia negra, mas na verdade é um instrumento de percussão. Também é sabido que os santos usados pelos negros para culto eram imagens de santos da igreja católica simbolizando os seus Deuses africanos, para não levantar suspeitas para os senhores de engenho, para não serem castigados.

Segundo Oliveira (1989) o primeiro estilo de capoeira foi a capoeira angola, que se utiliza de movimentos lentos e mais no chão chamados também de mandinga (arte de enganar o oponente) os que eram adeptos a esse estilo eram chamados de argoleiros. O nome angola tem esse nome porque os escravos que criaram a capoeira terem vindo de angola, o mais famoso mestre desse estilo de capoeira é Vicente Ferreira pastinha, conhecido como Mestre Pastinha nasceu no dia 5 de abril de 1889, na cidade do Salvador. Informa que Pastinha era filho do espanhol José Señor Pastinha e de uma negra baiana chamada Raimunda dos Santos.

Sodré, (2002) diz que, tempos depois no ano de 1930 surgiu o estilo de capoeira regional, criado por Manoel dos Reis machado, mestre Bimba, que nasceu no bairro de Engenho Velho, freguesia de Brotas, Salvador Bahia em 23 de novembro de 1900. Recebeu esse apelido devido a uma aposta que sua mãe fez com a parteira que o “apareu”. Ao contrário do que a Mãe achava, a parteira disse que iria nascer um menino, se fosse receberia o apelido de “Bimba” pôr se tratar, na Bahia, de um nome popular do órgão sexual masculino, Mestre Bimba, por motivos financeiros, deixou a Bahia, sob acusação de que os “Poderes Públicos” Jamais haviam o ajudado. Faleceu em Fevereiro de 1974 em Goiânia, vítima de um derrame cerebral.

A capoeira viveu momentos de perseguição desde o tempo em que foi inventada, essa perseguição ocorre desde os tempos da escravidão até depois que

ocorreu a abolição dos escravos, ainda continuou intensa a sua perseguição era tida como vadiagem, ou seja, qualquer negro liberto ou pessoa que fizesse algum movimento corporal rápido ou correrias ou seja, algo parecido com a capoeira era considerado criminoso.

Segundo Salles (2004) a Capoeira é mais que um elemento simbólico de resistência, é factual. Homens e mulheres negros (a)s desenvolveram-na para se defender perante o colonialismo europeu, se defender fisicamente, defender sua cultura e tradições, defender sua história. Usou seu próprio corpo na organização de seu sistema de defesa, se tornando um dos capítulos mais sugestivos da cultura popular.

De acordo Vieira (2004) passaram a existir uma série de leis penais que os consideravam estes primeiros capoeiras, entre os quais existiam escravos fugitivos, negros libertos e elementos marginalizados pela sociedade escravagista, como desordeiros e delinquentes, sendo rigorosamente vigiados e punidos. A evolução das leis acontecia na mesma ordem em que os escravos iam gradativamente obtendo suas liberdades, através de cartas de alforria ou de compras de suas liberdades, o que lhes conferia um novo status jurídico.

Código Penal da República dos Estados Unidos do Brasil

(Decreto número 847, de 11 de outubro de 1890)

Capítulo XIII -- Dos vadios e capoeiras

Art. 402. Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação Capoeiragem: andar em carreiras, com armas ou instrumentos capazes de produzir lesão corporal, provocando tumulto ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal;

Pena -- de prisão celular por dois a seis meses.

A penalidade é a do art. 96.

Parágrafo único. É considerado circunstância agravante pertencer o capoeira a alguma banda ou malta. Aos chefes ou cabeças, se imporá a pena em dobro.

Art. 403. No caso de reincidência será aplicada ao capoeira, no grau máximo, a pena do art. 400.

Parágrafo único. Se fôr estrangeiro, será deportado depois de cumprida a pena

.Art. 404. Se nesses exercícios de capoeiragem perpetrar homicídio, praticar alguma lesão corporal, ultrajar o pudor público e particular, perturbar a ordem, a tranqüilidade ou segurança pública ou for encontrado com armas, incorrerá cumulativamente nas penas cominadas para tais crimes (BRASIL, 1890).

Vieira (2004) nos fala que o Maior momento de perseguição da capoeira foi quando a família real veio ao Brasil fugindo das tropas de Napoleão Bonaparte, que dominava Portugal nessa época, e para aumentar a segurança da família real, com medo de ataques de espiões e escravos revoltosos, foi criada uma guarda real de polícia comandada pelo capoeirista Miguel Nunes Vidigal, que conhecia os lugares onde os negros estavam como, rodas de samba, terreiros de candomblés, a procura de quem praticasse a capoeira, aplicando terríveis surras nos capoeiristas, chamadas “Ceia dos camarões”.

De acordo com Leme (2013), na época da república foi criado o código penal de 1890, durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca, fazia proibição à prática da capoeira em todo o território nacional reforçado pôr decretos que impunham penas severas aos capoeiras. Uma delas era prender todos os capoeiristas no presídio de Fernando de Noronha em Pernambuco. Este código só fez aumentar o ódio às perseguições dos chefes de polícia que tentavam a todo custo fazer valer a lei contra os capoeiras. O motivo de tanta perseguição era o que a capoeira trás em toda a sua essência, ou seja, a liberdade. Mesmo passando pôr todas estas provações, a capoeira resistiu e se firmou até os dias atuais.

4.2 Capoeira enquanto patrimônio cultural

A capoeira mesmo passando por várias mudanças e sendo perseguida implacavelmente pelos senhores de engenho e governo, e chegando ao ponto de ser totalmente proibida a sua prática na sociedade, desde os tempos da escravidão e também após a abolição da escravatura. Mesmo passando por tudo isso a capoeira não foi extinta e sim cresceu e se difundiu passando por todas essas dificuldades, se espalhou pelo Brasil e no mundo, até chegar a ser reconhecida como patrimônio cultural imaterial Brasileiro, um marco na história da capoeira.

Segundo nos diz Souza (2013), que No Governo Vargas, em 1936, Mário de Andrade, a pedido do Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, confeccionou um anteprojeto para a criação do serviço do Patrimônio Artístico Nacional. Contudo, o anteprojeto passou por alterações que resultaram no Decreto de Lei nº 25, de 30 O presidente Getúlio Vargas tomou o poder e, buscando apoio da população pobre, permitia a prática da capoeira em recintos fechados e com

alvará de funcionamento expedido pela polícia, revogando o artigo 402 do Código Penal de 1890, tirando a capoeira do Código Penal.

Souza (2013), afirma que, a capoeira foi reconhecida pelo então presidente da república Getúlio Vargas como único esporte verdadeiramente nacional, ganhou proteção jurídica e estendeu as possibilidades para a sua prática, penetrando em espaços sociais solidificados (academias, escolas, clubes sociais, quartéis, palácio do governo, entre outros).

O dia 15 de julho de 2008 ficou marcado como o dia que a capoeira foi reconhecida como patrimônio cultural Brasileiro, um bem de natureza imaterial, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), essa data ficou na memória dos mestres de capoeira de todo o Brasil por ser um sonho que se tornou realidade.

Foi um marco na história da capoeira depois de tantos anos sendo perseguida e hostilizada foi reconhecida enquanto patrimônio cultural, ainda não era o bastante, a capoeira já era praticada em 150 países em todos os continentes com quase 5 milhões de praticantes em todo mundo. Esse reconhecimento começou com Getúlio Vargas, que recebeu o Próprio mestre bimba criador da capoeira regional, para homenageá-lo, essa arte tão grandiosa não ficou apenas como patrimônio cultural do Brasil, mais sim anos depois em 2014 a roda de capoeira foi reconhecida como patrimônio imaterial da humanidade.

Segundo Ferreira Neto e Cunha Filho (2012 apud UNESCO 2013) A Roda de Capoeira foi cotada para integrar a lista representativa do Patrimônio Imaterial da Humanidade. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) avaliou a inserção dessa manifestação afro-brasileira na citada lista no ano de 2013. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, que registrou a Roda de Capoeira e o Ofício dos Mestres no ano de 2008, iniciou uma campanha, por meio de uma petição pública eletrônica, para que o mesmo se concretize.

Souza (2012) relata que em 2013, a Roda de Capoeira estava cotada a fazer parte dessa lista. Será mais um passo na consolidação da luta como expressão original do povo brasileiro que se oferece aos povos do mundo como prática atitude de vida, pensamento, técnica, esporte, prazer, arte e cultura.

UNESCO (2013) diz que o reconhecimento da Roda de Capoeira pela UNESCO é uma conquista muito importante para a cultura brasileira. A capoeira

com suas raízes vindas da África, e que devem ser cada vez mais valorizadas por nós depois dessas tantas conquistas e reconhecimentos. Agora, é um patrimônio a ser mais conhecido e praticado em todo o mundo. Uma das manifestações culturais mais conhecidas no Brasil e reconhecidas no mundo, a Roda de Capoeira recebeu, numa quarta-feira dia (26/11/2014) da UNESCO, o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Após votação durante a 9ª sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial, a Roda de Capoeira ganhou oficialmente o título.

Depois que a capoeira foi reconhecida enquanto patrimônio cultural Brasileiro e a roda de capoeira considerada patrimônio cultural imaterial da humanidade, a capoeira ganhou mais respaldo e começou ser olhada com bons olhos e mais procurada, aumentando o numero de adeptos no Brasil e no mundo, abrindo as fronteiras da sociedade, como nas escolas que já era por lei a obrigatoriamente ser passada ensinamentos afro brasileiro, coisa que não acontecia de fato, também a abertura de aulas de capoeira em academias de luta, onde só havia, tae-kwon-do caratê, jiu-jitsu, agora também é ofertada a arte marcial Brasileira, e também em apresentações culturais e semana do folclore .

4.3 Capoeira na educação física escolar

A capoeira passou por varias etapas até ser reconhecida como patrimônio Brasileiro e mundial, altos e baixos constantes nessa caminhada, mais hoje uma das conquistas dessa arte é ser um dos conteúdos trabalhados nas escolas, de varias formas, tanto como, dança, jogo, ginastica ou luta. Essa prática rica em movimentos dá uma ampla gama de conteúdos dentro da escola.

A capoeira tem muitos movimentos a serem descobertos e relacionados pelos alunos nas aulas de educação física, diferente de outros esportes a capoeira trabalhada na escola inclui mais do que exclui os alunos com menos bagagem motora. Por ser uma coisa que não passa na TV nem é comum de ser utilizada fora da escola, como as outras artes marciais convencionais, como por exemplo, o Judô, que é um esporte olímpico, e uma das lutas mais praticas no mundo, não tem tanta visibilidade.

Souza (2013) vem nos falar que a capoeira torna-se disciplina oferecida na prática desportiva no segundo semestre de 1978. A Universidade Federal da Bahia

outorgou o título de Doutor a Manuel dos Reis Machado, em 12 de junho de 1996, por reconhecer o seu valor como personalidade baiana que contribui de maneira marcante para a educação e a cultura do povo brasileiro. O título é a precipitação especial da luta e resistência de um povo que mesmo discriminado e injustiçado reconhece o seu valor.

Souza (2013) afirma que capoeira deveria fazer parte do currículo escolar, junto com a história do negro, ela representa junto toda uma cultura, a história do Brasil, por isso seria importante seu ensinamento, pois, dessa forma, a sociedade teria oportunidade de conhecer e praticar a nossa cultura, e buscar a sua própria identidade.

Borges (2010) diz que a obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura afro-brasileira e africana nos currículos da educação básica é um momento histórico que objetiva não apenas mudar um foco da imagem, marcadamente de raiz europeu para o africano, mas sim ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira.

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O Presidente do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei nº 9.131, publicada em 25 de novembro de 1995, e com fundamentação no Parecer CNE/CP 3/2004, de 10 de março de 2004, homologado pelo Ministro da Educação em 19 de maio de 2004, e que a este se integra, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

§ 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004 (BRASIL, 2004).

Campos (2001) nos diz que a Capoeira é uma excelente atividade física e de uma riqueza sem precedentes para ajudar na formação integral do aluno. Ela atua de maneira direta e indireta sobre todos os aspectos cognitivo, afetivo e motor. A sua riqueza está nas várias formas de ser contemplada na escola, onde o aluno, através de sua prática ordenada, poderá assimilá-la e atuar nas linhas com as quais se identifica.

Kohl (2007) discute que, uma Prática Pedagógica com a temática capoeira mediada pela ludicidade, possibilita desenvolver a integralidade do ser humano. As

descobertas científicas evidenciam a prática da capoeira numa perspectiva interdisciplinar como uma concreta possibilidade de movimentos e diversas linguagens expressivas de ludicidade, num que faz articular e produzir conhecimento crítico-cultural.

A capoeira é um dos conteúdos da educação física muito rica acerca da cultura corporal, as suas varias formas e estilos podem ser trabalhadas e vivenciadas nas várias séries e etapas de ensino, o seu jogo pode dizer muita coisa, o corpo tem uma linguagem que expressada pelas diferentes formas de cada tipo de jogo, por exemplo, capoeira angola tem movimentos diferenças da capoeira regional, e o jogo da Benguela, que é um meio termo, nem jogado só no chão nem só em cima, e os movimentos mais cadenciados pelo ritmo do berimbau, isso também pode ser explorado como conteúdo nas aula de educação física como cultura corporal.

O histórico da capoeira também é um conteúdo importante a ser ministrado nas aulas de educação física, por ter um acervo bem abrangente e interessante, é importante ser falado não só por que é lei falar sobre cultos afros brasileiros, mais também pelo fato dos alunos conhecerem a história da capoeira, o que é como surgiu, como se faz o jogo da capoeira, os principais mestres, e por ai vai, assim dando mais valor a essa arte Brasileira, não deixando se levar pelo que se diz que capoeira é coisa de malandro e bandido, pelo conhecimento aprofundado sobre a verdadeira essência da capoeira.

Até mesmo alunos de grupos de capoeira, capoeiristas, às vezes não conhecem a história da capoeira, mas sabem os movimentos e sabem jogar capoeira, isso enfraquece a capoeira por que as vezes as pessoas querem fazer capoeira apenas para brigar quando for preciso, por isso que ainda hoje tem esse estigma acerca da capoeira, cabe ao professor quando for ministrar aulas de capoeira, não apenas passar os movimentos, mais sim falar sobre a história os conceitos e a não usar a capoeira para o mal, sendo na escola ou nas academias é importante passar a história da capoeira, os valores deixados pelos mestres, a capoeira é uma arte, é cultura e patrimônio brasileiro e do mundo, mas ainda precisa ter mais espaço para ser trabalhada nas escolas, no seu todo.

Manoel dos Reis machado (mestre Bimba) famoso por revolucionar a capoeira tirando elementos da capoeira angola e misturando com outras artes marciais, e também o sistema de graduações, dando mais cara de arte marcial a capoeira, e colocando junto a ela também movimentos rápidos e acrobáticos,

criando assim a capoeira regional, a mais conhecida no mundo nos dias de hoje, mais ele não só melhorou a capoeira aos olhos da sociedade pelos movimentos mais bonitos. Sodré, (2002) afirma que para mudar o estigma da capoeira de prática marginal, foram criadas algumas regras que mestre bimba fez para que quem fosse aluno dele as seguisse, como: ser estudante ou trabalhador, não brigar, não beber, não fumar, e não faltar os treinos, isso fez com o que a capoeira fosse vista como organizada aos olhos da sociedade.

Sodré, (2002) afirma que Mestre bimba não dava aula em escolas, dava apenas na sua academia, mas foi o primeiro professor de capoeira a criar também um método de ensino da capoeira, conhecida como sequência de mestre bima, são ao todo sete sequências, que juntas formam o maior catar do mundo, segundo mestre o aluno que treinasse essa sequencia em seis meses estaria apto a jogar capoeira, são sequencias de movimentos simples como, meia lua de compasso, meia lua de frente, queixada, armada, benção, godemi, martelo, aú, rolê cocorinha e cabeçada, isso para alunos iniciantes e graduados.

Campos (2001) Fala que Mestre bimba também criou sequência da cintura desprezada que é uma sequência de golpes ligados e balões, onde o capoeirista projeta o companheiro, que deverá sempre cair em pé ou agachado, jamais sentado. Tem como objetivo desenvolver a autoconfiança, o senso de cooperação, a responsabilidade, a agilidade e a destreza. Esta sequência pode ser usada também no “jogo” da capoeira, denominado Jogo combinado esquete Mas não é muito usada hoje em dia, a sequencia de mestre bimba ainda continua sendo uma das metodologias de ensino da capoeira mais usada para treinos em academias de capoeira, não na escola por ser trabalhado pouco o conteúdo capoeira, as vezes apenas vista na escola na semana do folclore, onde muitas escolas fazem apresentações culturais.

De acordo com Campos (2001) é importante frisar que a aprendizagem da Capoeira não terá tão somente um aspecto técnico de aprender determinada forma de luta e de esporte; o ensino dos golpes e sequências deverá ser acompanhado da transmissão de todos os elementos que envolvem a sua cultura, história, origem e evolução, ao tempo em que se estimulará a pesquisa, debate e discussão em seminários, para que o educando tenha uma participação efetiva no contexto da Capoeira como um todo. A ideia é que durante as aulas os alunos possam participar

de maneira integrada, jogando, cantando e tocando. Cabe ao professor estimular constantemente esta prática.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Analisar a importância da Capoeira como conteúdo da educação Física escolar.

5.2 Objetivos específicos

- ✓ Mostrar o porquê trabalhar a história da capoeira nas aulas de educação física.
- ✓ Citar a contribuição dentro desta manifestação cultural, por meio de metodologia de ícones da capoeira aplicada por professores nos dias de hoje.
- ✓ Mostrar as diferentes formas de se trabalhar a capoeira como conteúdo da educação física escolar.

6 METODOLOGIA

Em decorrência de desenvolver nossa pesquisa, recorreremos ao método de cunho qualitativo pesquisa bibliográfica que segundo Mattos (2008) é o método que procura explicar um problema a partir de referências teóricas ou de revisão de literatura de obras e documentos, que permite conhecer e analisar os conhecimentos culturais e científicos sobre o assunto tema ou problema investigado.

Utilizando desde artigos do ano de 2000 até os dias de hoje 2017, referentes ao nosso tema, buscando analisa-los e interpreta-los em busca de conteúdo para dar um rumo ao nosso trabalho, Foi realizado utilizando as bases de dados da Scielo e Periódicos Capes.

Em nossa busca foi usada como palavras chave e termos: Capoeira, escola, educação Física. As combinações lançadas nas bases de dados são as seguintes combinações: escola AND capoeira, educação física AND capoeira e capoeira AND métodos de ensino, Forma usados critérios de inclusão para selecionar nossos artigos sendo esses artigos que falem da capoeira como conteúdo da educação física escolar, de 2000 até 2017. Como critérios de exclusão os artigos que não acrescentam ao nosso trabalho: falam da capoeira como treinamento ou outro tipo de conhecimento relacionado à capoeira que não seja relacionado à capoeira como conteúdo escolar.

7 RESULTADOS

Inicialmente em nossa busca foram encontrados 53 trabalhos. Após a leitura dos títulos e resumos restaram 22 artigos, mais próximos ao tema. Estes trabalhos foram lidos na íntegra, e foram excluídos aqueles que não acrescentavam à nossa pesquisa, que não falavam diretamente da capoeira como conteúdo de ensino e também os trabalhos duplicados. Restando apenas oito artigos Quadro 1. Estudos selecionados

Autor/ano	Objetivo	Resultados principais
Paim e Pereira (2004)	Verificar e analisar os fatores motivadores que levam os adolescentes a optarem pela prática da capoeira na escola.	Aos praticantes de capoeira, a partir dos dados deste estudo, devem ser oportunizadas práticas voltadas aos aspectos relacionados ao lazer, mas que esta prática também esteja relacionada à promoção da saúde e ao desenvolvimento das habilidades motoras.
Silva, e Ferreira (2012)	Discutir sobre o corpo e suas implicações na Capoeira, trazendo uma visão sobre ela para a área da Educação Física.	O Ponto de partida para a discussão da Capoeira na escola se dá principalmente, pela aplicação dos movimentos corporais vindas do seu jogo.
Silva, et al (2013)	Investigar e entender a Capoeira, nas aulas de Educação Física, em um formato digital.	Os professores participantes desta demonstraram sua preocupação e a consciência de utilizar os temas transversais, neste caso, por meio da Capoeira, para contribuir para a formação e o desenvolvimento humano, apoiado por um blog didático.
Soares, et al (2014)	Explicar os fatores motivadores dos indivíduos praticantes, subsidiando o professor de Educação Física no desenvolvimento metodológico das lutas na escola.	Capoeira é indicada dentre os fatores motivadores lazer, saúde e competição, o que mais se destacou foi o lazer, seguido de saúde e por último o aspecto competitivo/esportivo, corroborando para que os praticantes da capoeira visem interação social, diversão, realização pessoal, paixão, assim como qualidade de vida, suprimindo o aspecto competitivo como fator essencial a sua prática
Placedino (2014)	Compreender os sentidos da Capoeira no âmbito Escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, verificando possibilidades de contribuições para uma educação ético-estética.	Percepções estéticas e aspectos da moralidade colaboram para acentuar a importante relação entre educação, estética e ética, que ainda permanece bastante deslocada das discussões pedagógicas nas escolas.
Paula Bezerra (2014)	Apresentar as vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física escolar.	A Capoeira pode e deve ser utilizada como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar, pois além de ter um rico conteúdo histórico, também desenvolve o aspecto físico-motor, cognitivo e afetivo, é um excelente facilitador da aprendizagem escolar, pois interagi com várias disciplinas.
Barros, et al (2015)	Verificar a alteração da inteligência dos alunos do Ensino Médio, durante as aulas de Educação Física Escolar utilizando a capoeira como conteúdo nas aulas.	Contudo, estudos relacionados às Inteligências Múltiplas ainda são pouco discutidos na literatura científica, sobretudo, quando considerados a partir do método quantitativo. Esse estudo tentou mostrar a relação entre Capoeira e as Inteligências Múltiplas.

Gonçalves, Pereira (2015)	Descrever e discutir a introdução da capoeira na educação básica proposta pelo Programa Mais Educação do Ministério da Educação.	O Programa aponta a valorização da diversidade étnica como uma de suas metas e reconheceu capoeira como patrimônio imaterial, e um importante conteúdo da educação física escolar.
---------------------------	--	--

8 DISCUSSÃO

Como verificado nos resultados, dois artigos discutem a importância da capoeira no aspecto motivacional. Três artigos revelam o aspecto histórico e de cultura corporal e cognitivo/motor e que também pode se contextualizada com outras disciplinas na escola. E outro artigo investiga a capoeira nos projetos do governo dentro da escola. Mais um estudo fala de novas visões didáticas acerca da capoeira e novas tecnologias, e como é trabalhada hoje em dia na escola. Outros dois mostram a capoeira como um conteúdo amplo da educação física escolar, que pode ser trabalhada em uma diversidade de conteúdos da educação física. Um artigo mostra a capoeira relacionada à estética e ética, outro da capoeira como tema transversal na escola, e um relacionado às inteligências múltiplas.

Segundo falam Paim; Pereira (2004) que os fatores que levam os jovens a praticar a capoeira na escola são além de ser uma pratica rica em movimentos e habilidades motoras. Ainda é trabalhada como lazer, isso torna o aprendizado da capoeira mais fácil para os alunos um motivador a mais. Já Soares (2014) diz que a capoeira torna-se uma pratica motivacional quando usada não só como pratica de lazer mais sim como prática competitivo/esportivo nas aulas de educação, Física assim estimula o aprendizado e participação dos alunos. Como nos fala o BNCC – Base Nacional Curricular Comum (2016) que a Educação Física contém uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas, agonísticas que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que comumente orienta as práticas pedagógicas na escola.

As ideias expressas nos artigos Paula; Bezerra (2014) relatam a importância do ensino da capoeira nas aulas de educação física escolar por vários motivos, pois além de ter um rico conteúdo histórico, também desenvolve o aspecto físico-motor, cognitivo e afetivo, facilitando a aprendizagem escolar, pois se trabalha como conteúdo multidisciplinar. O artigo de Gonçalves; Pereira (2015) é um complemento ou um passo a frente do artigo citado antes, por falar da capoeira e sua importância já introduzida na escola pelo programa mais educação do governo federal. Como diz o PCNs-Parametros curriculares Nacionais de Educação Física, Brasil (1998, p.71 e 72) determina e valoriza a participação dos alunos em jogos, lutas e esportes dentro

do contexto escolar, sejam de forma recreativa ou competitiva; este documento destaca que: “Num país em que pulsam a capoeira, o samba, entre outras manifestações, é inconcebível o fato da educação física, ter desconsiderado essas produções de cultura popular como objeto de ensino e aprendizagem”.

Silva (et al 2013) discute a capoeira como tema transversal na educação física, usando um blog digital, uma maneira diferente de mostrar a capoeira aos alunos, mostrando sua história e a importância cultural de ser trabalhada nas aulas de educação Física. Placedino (2014) mostra a capoeira na questão ética e estética, ou seja, duas formas bem incomuns de se trabalhar a capoeira nas aulas de educação física escolar, questão de respeito através da filosofia da capoeira, e seus movimentos, BNCC – Base Nacional Curricular Comum (2016) diz que uma das funções da educação física escolar é compreender o enraizamento sociocultural das práticas de linguagens e o modo como elas estruturam as relações humanas.

Barros (2015) fala da capoeira como ferramenta de desenvolvimento de inteligências múltiplas. Por exemplo, um tipo de inteligência múltipla voltada para o movimento corporal é segundo Gardner (1995, p.22), a inteligência Corporal-cinestésica.

Já Silva; Ferreira (2012) discutem o jogo da capoeira como uma forma de diálogo do corpo, ou seja, linguagem corporal, tentando descobrir significado nos movimentos no momento do jogo da capoeira. Conforme afirma a DCNEB-Diretrizes Curriculares Nacionais da educação Básica (BRASIL, 2013). Acerca dos conteúdos da educação física, que é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às manifestações da cultura corporal de movimento. As práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção, não devendo, portanto, ser limitadas apenas à reprodução.

9 CONCLUSÃO

Concluimos que, a capoeira não pode ser vista apenas como prática esportiva, mas também pode ser um importante conteúdo da educação física. Por poder ser trabalhada na escola de varias formas, como luta, dança, jogo, música ou também sua história, muito rica em movimentos e cultura. Por vários fatores, motivacional, pedagógico ou prática lúdica e prazerosa. Por isso a capoeira é sim um importante conteúdo que deve sim ter o seu espaço no âmbito escolar.

REFERENCIAS

ABREU, F. J. **Capoeiras – Bahia, séc. XIX: imaginário e documentação**. Salvador: Instituto Jair Moura, 2005. V. 1.

ARAÚJO, P.C; JAQUEIRA, A.R. F A luta da capoeira: reflexões acerca de sua origem. **Revista Ação & Movimento**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 148-156, jul./ago. 2004.

BARROS, K. F. O desenvolvimento da inteligência corporal cinestésica por meio da modalidade capoeira no primeiro ano do ensino médio **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.7. n. 27. p. 563-567. 2015.

BORGES, E. M. F. A Inclusão da História e da Cultura Afro-brasileira e Indígena nos Currículos da Educação Básica. , **Revista Mestrado Historia** Vassouras, v. 12, n. 1, p. 71-84, jan./jun., 2010

BRASIL **Base Nacional Comum Curricular, Proposta Preliminar** Segunda versão Revista, Brasília. Abril, 2016. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2017

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física**, Brasília. p.71 e 72, 1998. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2017

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da educação Básica** Brasília. 2013. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2017

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988. . Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2017

CAMPOS, H. J. B. C. **Capoeira regional: a escola de Mestre Bimba**. 2006. 346 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11005>>. Acesso em: 25 set 2016.

CAMPOS, H.J. B.C. **Capoeira na escola**. 1. ed. Salvador:, Ed. da Universidade Federal da Bahia 2001. 153p;

UNESCO. **Capoeira Torna-se patrimônio imaterial da Humanidade**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/>>. Acesso: em 08 jul. 2015

BRASIL. Decreto número 847, de 11 de outubro de 1890. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-847-11-outubro-1890-503086-norma-pe.html>>. Acesso em: 11 dez 2016

IPHAN. **Dossiê, inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural do Brasil-** BRASÍLIA, 2007. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em: 08 jul. 2017.

GARDNER, H. Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas. 1ª ed., **Artes Médicas** Porto Alegre:, 1994.

KOHL, H. G. **Gingado na prática pedagógica escolar: expressões lúdicas no que fazer da educação física**. 2007. Dissertação (Pós-Graduação em educação) Universidade Federal de Pernambuco Recife. 2007.

GONÇALVES, M. A; PEREIRA, V. O R. Educação e patrimônio: notas sobre o diálogo entre a escola e a capoeira **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, Rio de Janeiro n. 62, p. 74-90, 2015.

IPHAN. **Campanha de apoio à Candidatura da Roda de Capoeira à Lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal>>. Acesso em: 08 jul. 2015

LEME, A. **A capoeira e a legislação de 1890**. Monografia. Departamento de História – ICHS – UFMT – Cuiabá 2013

LUSSAC, R. M. P; TUBINO, M. J. G. Capoeira: a história e trajetória de um patrimônio cultural do Brasil. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 20, n. 1, p. 7-16, 2009.

MATTOS, M.G; **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia**, artigos e projetos 3. ed. São Paulo: Fhorte editora, 2008

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília, 2004. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2017

FERREIRA NETO, J. O; CUNHA FILHO, F. H. Capoeira, patrimônio cultural imaterial: críticas e reflexões. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS, 1., 2012. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2012

OLIVEIRA, José L. (Mestre Bola Sete). **A capoeira angola na Bahia**. Salvador: EGBA; Fundação das Artes, 1989.

PAIM, M. C; C; PEREIRA, E. F. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.10, n.3, p.159-166, set./dez. 2004

PAULA, T. R; BEZERRA, W. P; **As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar**. [Artigo publicado no] CONFEF, Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: <http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/banco_de_ideias/TANIA_PAULA.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2014

PLACEDINO, F. C. **Capoeira escolar: a arte popular para uma educação ético-estética**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

PRIORE, D. M. Histórias da Gente Brasileira: **Colônia** (vol.1). Rio de Janeiro: LeYa, 2016.

REIS, R. Capoeira: uma cultura histórica. SIMPÓSIO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO HISTÓRIA DA CAPOEIRA E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2010. **Anais...** São Paulo 2010

SILVA. L. M. F. Capoeira e temas transversais: avaliação de um blog didático para as aulas de educação física. **ETD – Educação temática Digital** . Campinas, SP v.15 n.1 p.87-106 jan./abr. 2013

SILVA L. C. D; capoeira dialogia: o corpo e o jogo de significados **Revista Brasileira. Ciências do Esporte**. Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 665-681, jul./set. 2012

SILVA, P. C. C; Capoeira na Educação Física – Uma história que dá jogo... Primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas v. 23, n. 1, 2001, p. 123-130.

MELLO, A. S. A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE, LAZER E DANÇA, 8. 2002. **Anais...** Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002.

SOARES I. S. et al; fatores motivacionais para prática da capoeira **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo Edição Suplementar 1, , v.8, n.46, p.369, 2014.

SODRÉ, M. **Mestre Bimba corpo de mandinga**. Rio de Janeiro: Manati, 2002.

SOUZA, D. **Roda de Capoeira pode se tornar Patrimônio da Humanidade**. Disponível em: <www.palmares.gov.br>. Acesso em: 08 jul.2016

SOUZA. J; história da capoeira no brasil e seu aspecto juridico: da marginalização a patrimônio cultural. Monografia, Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR - pag 12- Paranaguá-PR 2013 Disponível em:<<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=1055.41846&seo=1>>. Acesso em: 26 jan. 2017

TEIXEIRA. H. Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget **instituto-helio-teixeira**. São Paulo 2015. disponível em: <<http://www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/teoria-do-desenvolvimento-cognitivo-de-jean-piaget/>>. Acesso em: 2 jan. 2017

UNESCO. **Convention pour la Sauvagarde du Patrimonie Culturel Immatériel**. 2003. Disponível em: <<http://www.unesco.org>>. Acesso em: 8 jul. 2015.

VIEIRA, Luiz Renato. Capoeira: tradições e identidades. **Revista Praticando Capoeira**, São Paulo, ano 3, n. 29, p. 30-31, 2004.